



EIXO TEMÁTICO: ASSISTÊNCIA SEGURA NA ADMINISTRAÇÃO DE
MEDICAMENTOS EM SERVIÇOS DE SAÚDE.

MODALIDADE: ORAL

**ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NA PREVENÇÃO DE ERROS RELACIONADOS À
ADMINISTRAÇÃO DE MEDICAMENTOS: REVISÃO DE LITERATURA**

Ana Karoline Alves da Silva¹

Maria Jeny de Sousa Oliveira²

Maria Luiza Santos Ferreira³

Sarah Lucena Nunes⁴

Vinícius Rodrigues de Oliveira⁵

Emanuelly Vieira Pereira⁶

INTRODUÇÃO: A administração de medicamentos deve ser norteada por evidências científicas que assegurem a prescrição, aquisição, armazenamento, dispensação, preparo e administração corretos, de modo a prevenir danos à saúde e contribuir para a qualidade da assistência ofertada. O preparo e administração de medicamentos são as principais etapas realizadas pela equipe de enfermagem nos serviços de saúde, o que requer do enfermeiro conhecimentos, habilidades e atitudes direcionadas a prevenção de erros e promoção da saúde. **OBJETIVOS:** Identificar, conforme a literatura científica, ações do enfermeiro direcionadas a prevenção de erros na administração medicamentosa. **MÉTODO:** Trata-se de revisão narrativa da literatura realizada em agosto de 2019. A busca ocorreu na Biblioteca Virtual em Saúde, utilizando-se os Descritores em Ciências da Saúde: “Medicamentos”, “Prevenção”, “Enfermeiro”, cruzados com o operador *booleano AND*. Foram identificados 1297 estudos. Foram analisados artigos disponíveis para *download* gratuito no idioma português. Após leitura prévia dos documentos, foram incluídos estudos que versassem sobre a atuação do enfermeiro na administração de medicamentos. Foram excluídos os duplicados, repetidos e que não respondiam ao objetivo do estudo, restando sete documentos que embasaram a construção desse estudo. Os dados foram organizados e analisados de forma interpretativa-descritiva, sendo discutidos com a literatura pertinente. **RESULTADOS:** Na prática assistencial, a equipe de enfermagem possui maior contato com o preparo e administração de medicamentos. Os erros nesse processo relacionam-se a fatores humanos, como a falta de atenção, estresse ocasionado pela sobrecarga de trabalho, além da falha na comunicação com os demais profissionais da equipe de saúde. Dessa forma, o enfermeiro é responsável por realizar ações que possam proporcionar uma assistência segura e confiável.

1. Acadêmica de Enfermagem da Universidade Regional do Cariri – URCA/ Campus Iguatu. Membro do Grupo de Pesquisas em Clínica, Cuidado e Gestão – GPCLIN. Email: karolalvesdasilva123@gmail.com

2. Acadêmica de Enfermagem da Universidade Regional do Cariri – URCA/ Campus Iguatu. Membro do Grupo de Pesquisas em Clínica, Cuidado e Gestão – GPCLIN. Email: sousajeny7@gmail.com

3. Acadêmica de Enfermagem da Universidade Regional do Cariri – URCA/ Campus Iguatu. Membro do Grupo de Pesquisas em Clínica, Cuidado e Gestão – GPCLIN. Email: marialuizasantos2013@gmail.com

4. Acadêmica de Enfermagem da Universidade Regional do Cariri – URCA/ Campus Iguatu. Membro do Grupo de Pesquisas em Clínica, Cuidado e Gestão – GPCLIN. Email: sarahlucenanunes@gmail.com

5. Acadêmico de Enfermagem da Universidade Regional do Cariri – URCA/ Campus Iguatu. Membro do Grupo de Pesquisas em Clínica, Cuidado e Gestão – GPCLIN. Email: viniciusrodriguesvro@gmail.com

6. Enfermeira. Mestre em Enfermagem. Integrante do Grupo de Pesquisa em Sexualidade, Gênero, Diversidade Sexual e Inclusão-GPESGDI/CNPq. Membro da Liga de Doenças Infecciosas e Parasitárias - LADIP-URCA. Coordenadora do projeto de extensão: sexualidade, função, práticas e posições sexuais na gestação de risco habitual – PROEX e do Projeto de Iniciação Científica: Violência obstétrica durante o trabalho de parto e parto institucionalizado- PIBIC/URCA. - Universidade Regional do Cariri-URCA/ Unidade Descentralizada de Iguatu, Iguatu, CE, Brasil. Email: emanuely.pereira@urca.br.

Dentre elas citam-se: verificar o preparo e administração de medicamentos, de forma criteriosa e individualizada para cada paciente; desenvolver atividades educativas com a equipe de saúde, a fim de conscientizá-la da relevância da comunicação e escrita, avaliar anotações e registros relacionados ao preparo, aprazamento e administração de medicamentos; monitorar e notificar reações adversas e interações medicamentosas; tomada de decisão, monitoramento e direcionamentos da equipe de enfermagem. **CONCLUSÕES OU CONSIDERAÇÕES FINAIS:** O enfermeiro enquanto coordenador da equipe de enfermagem desenvolve ações gerenciais, assistenciais e educacionais direcionadas a prevenção de erros frente ao preparo e administração de medicamentos, o que requer qualificação profissional com vistas à qualidade da assistência ofertada.

Palavras-chave: Medicamentos. Enfermeiro. Prevenção.

REFERÊNCIAS

BORGES, M.C, et al. Erros de medicação e grau de dano ao paciente em hospital escola. **Revista Cogitare Enfermagem.**, v. 21, n.4, p.01-09. Out.-Dez.,2013.

CAMERINI, F.G. et al. Estratégias preventivas de eventos adversos com medicamentos potencialmente perigosos. **Revista pesquis. cuid. fundam.**, v.5, n.3, p. 142-152, Jul.-Set.,2013.

MARTINS, T.S.S.; SILVINO, Z.R; SILVA, L.R. Eventos adversos na terapia farmacológica pediátrica: revisão integrativa da literatura. **Revista Brasileira de Enfermagem.**, v.64, n.4, p.745-750, Jul.-Ago.,2011.